UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UnB
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE - FACE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ATUARIAIS - CCA

RENATO CRUZ GOMES

BRASÍLIA
2015

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB

Reitor:
Professor Doutor Ivan Marques de Toledo Camargo
Vice-Reitor:
Professora Doutora Sônia Nair Báo
Decano de Pesquisa e Pós-Graduação:
Professor Doutor Jaime Martins de Santana

Diretor da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Politicas Públicas:
Professor Doutor Roberto de Goes Ellery Junior
Chefe do Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais:
Professor Doutor José Antônio de França
Coordenadora de Graduação:
Diana Vaz de Lima

RENATO CRUZ GOMES

COMPARATIVO ENTRE GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE CIENCIAS CONTABEIS BRASILEIRAS E AMERICANAS

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Paulo César de Melo Mendes

BRASÍLIA
2015

COMPARATIVO ENTRE GRADES CURRICULARES DOS CURSOS DE CIENCIAS CONTABEIS BRASILEIRAS E AMERICANAS

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de Brasília como requisito à conclusão da disciplina Pesquisa em Ciências Contábeis e obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.
Orientador: Prof. Dr. Paulo César de Melo Mendes

_____

Professor Doutor Paulo César de Melo Mendes
Universidade de Brasília - UnB
(Orientador)

Brasília
2015

RENATO CRUZ GOMES

RESUMO

A importância do ensino de matérias com o foco em Contabilidade Tributária no curso de Graduação de Ciências Contábeis na Universidade de Brasília, podendo ser utilizadas para a melhor capacitação do aluno em sua formação e com a obrigatoriedade de se cursar matérias Optativas e Modulo Livre. Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo principal analisar a grade curricular dos cursos de Ciências Contábeis de universidades brasileiras e estadunidenses, fazendo um comparativo sobre matérias de Legislação Tributária, sendo retirada do site de cada universidade sua ementa oficial, tanto das universidades Brasileiras como as Americanas e comparadas uma a uma. Como resultado tem-se que não existe comparabilidade entre as matérias de ensino tributário nos Estados Unidos em relação as ensinadas no Brasil no curso de Graduação de Ciências Contábeis.

Palavras-Chave: Grade Curricular. Ciências Contábeis. Universidades. Comparativo. Legislação Tributária.

1 INTRODUÇÃO

O que motivou esta pesquisa foi o sentimento de déficit do ensino tributário no curso de Graduação de Ciências Contábeis tendo em vista a forma e varias ramificações existentes nos Estados Unidos e a qualidade dos contadores formados por lá neste conteúdo.

A gradual evolução da Contabilidade no Brasil mostra a forte influência da legislação na profissão do contador, a batalha para a condecoração da profissão e criação da corporação de classe (BACCI, 2002). Saes e Cytrynowicz (2001, p.37-59) relatam que em 1808, teve-se inicio a origem dos cursos superiores de Administração, Economia e Contabilidade no Pais, sendo ensinado, a principio, como Aula de Comércio, por D. João VI, como sinal para iniciação de pesquisa, assim estendendo a analise até a criação dos três cursos superiores. No dia 23 de Novembro do referido ano, foi constituída a primeira cadeira de Aula Pública de Ciências Econômicas no Rio de Janeiro, sendo ministrada por José Da Silva Lisboa e Visconde de Cairu. No ano subsequente, 1809, foram criadas as Aulas de Comercio, assim se iniciando o ensino comercial no Brasil (SCHMIDT, 2000).

Na sequência, em 1902, devido à necessidade de achar mão de obra qualificada para fazer as operações de gestão das empresas, surgiu no Brasil a primeira Escola de Contabilidade,a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado-FACAP como “Escola Prática de Comércio”. O ensino dessa escolatinha como foco o comércio, já que seus fundadores tinham o objetivo de estruturar o desenvolvimento econômico, financeiro e industrial paulista (GODOY, 2000).

A partir da década de 1930, aconteceram transformações no panorama contábil. Com a criação do Decreto n°20.158 de 30 de junho de 1931, houve a regulamentação da profissão contábil no Brasil, correspondendo às mudanças que vinham acontecendo em todo cenário educacional. Mesmo não existindo, ainda, a graduação do bacharel em Ciências Contábeis, foram instituídas mudanças por este decreto (MARION; ROBLES JÚNIOR, 1998). O surgimento do curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais iniciou-se apenas após o Decreto-lei nº 7.988, de 22 de setembro de 1945, tendo o intervalo de tempo de quatro anos, disponibilizando a qualificação de Bacharel em Ciências Contábeis aos seus concluintes. Sua primeira ementa curricular era constituída

de: Contabilidade Geral; Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola; Organização e Contabilidade Bancária; Organização e Contabilidade de Seguros; Contabilidade Pública e Revisões; e Perícia Contábil. Introduzindo o ensino superior de Contabilidade com o Decreto-lei nº 15.601/46 em São Paulo, a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas – FCEA (PELEIAS et al, 2007).

Em 1950, ocorreram acontecimentos históricos cruciais para o ensino contábil no Brasil. Tendo a reforma da Aula de Comércio da capital imperial, com o Decreto nº 769, de 9 de agosto de 1854. Essa reforma se concretizou no Decreto nº 1.763, de 14 de maio de 1856, assim, alterações importantes ocorreram na grade curricular, com o tempo de formação de dois anos, divididos em quatro cadeiras, sendo a primeira de Contabilidade e Escrituração Mercantil. Os estatutos foram comparados no Regulamento existente no Decreto nº 456/1846, mostrando a importância na Aula de Comércio (PELEIAS, 2007).

A lei de nº 9.394/1996 foi um dos fatores de motivação das pesquisas em Contabilidade na área de Controladoria,uma influencia do traçado curricular nacional para o curso de Ciências Contábeis, com o Parecer CNE/CES no. 289/2003, e da Resolução CNE/CES no. 10/2004, que tem como foco a capacitação do profissional contábil nas competências das demandas de conhecimento da profissão (PELEIAS, 2007).

O desígnio da contabilidade é monitorar o patrimônio, proporcionando informações a quem carecer dela. Para a análise das etapas de um projeto, sendo possível que elas sejam inúmeras, é necessário um modelo de ação. A informação contábil tem a possibilidade de ser um sólido suporte para o planejamento e também podendo estipular padrões, tornando visível possíveis acontecimentos futuros. Assim,a comprovação do funcionamento da organização tentando atingir as metas estipuladas. (GONÇALVES, 2004).

A definição da forma de apresentação dos princípios contábeis, tendo um enfoque maior no Brasil com Finney & Miller, sendo utilizado pela Universidade de São Paulo, assim gerando um crescimento na reflexão contábil no pais, assim relatado por depoimento pelo Professor Iudícibus (REIAS; SILVA, 2008)

A contabilidade possui várias ramificações e uma delas é a Contabilidade Tributária, também chamada de "Contabilidade Fiscal".Essa área da contabilidade foca no conjunto de ações e procedimentos que visam apuração e conciliação da geração de tributos de uma entidade. Uma vez que a carga fiscal diminui a capacidade das empresas em gerar riquezas é demandado do profissional em ciências contábeis, práticas eficazes e constantes de gerenciamento, de forma a ter a continuidade do empreendimento preservada. O profissional que deseja se destacar neste ramo, precisa estar sempre atento às mudanças da legislação para que consiga buscar sempre novas formas legais para reduzir o pagamento de tributos (NAZÁRIO; MENDES; AQUINO, 2008). Entretanto, Iudícibus e Marion (1986), desde essa época, já questionavam se as escolas de contabilidade estariam cumprindo sua função de adequar seu ensino às exigências do campo de atuação contábil.

Cheibub e Miranda (2004) verificaram uma considerável defasagem entre a prática profissional e o ensino, na área contábil, de forma que as Instituições de Ensino Superior acabam por formar contadores despreparados para o mercado de trabalho, o mesmo foi exposto no estudo de Coelho (2001), o qual verificou a inadequação do curso de Graduação de Ciências Contábeis em relação às exigências do mercado de trabalho.

1.1 Problema

Esta pesquisa pretende comparar as matérias tributárias dadas no curso de Graduação de Ciências Contábeis nos Estados Unidos da América em relação às matérias dadas nas universidades brasileiras no curso de Graduação, mostrando as ramificações que possuem o ensino tributário nos Estados Unidos da America, assim comparando o com o ensino fiscal nas universidades brasileiras.

Nesse sentido, a pergunta-problema a ser respondida é:

- Existe comparabilidade das matérias da grade curricular nas Universidades estadunidenses e brasileiras?

1.2 Objetivos

1.2.1 Geral

- Comparar a grade curricular das disciplinas tributárias dos cursos de Ciências Contábeis de universidades brasileiras e estadunidenses.

1.2.2 Específicos

- Descrever um breve histórico do panorama do curso de Ciências Contábeis.
- Levantar e comparar dados sobre matérias relacionadas ao tema Tributário em universidades do Brasil e dos Estados Unidos.
- Incentivar o departamento do curso de Ciências Contábeis a discutir possíveis chances de se adicionar a grade curricular, matérias optativas sobre o tema Tributário, mostrando sua alta importância para a formação de um futuro contador.

1.3 Justificativa

Chama-se de Contabilidade Financeira e Contabilidade Tradicional, a contabilidade obrigatória para as entidades para fins societários e tributários. Em razão de sua obrigatoriedade, a Contabilidade Financeira é regulada por órgãos governamentais e normatizada por entidades de classe (PADOVEZE,1997).

A execução de lecionar é definida pela incitação diária dos profissionais da educação em estipular ligação interpessoal com os discentes, tendo em vista que o sistema de ensino seja bem estruturado e que a metodologia apresentada alcance o foco que se tem como meta a ser alcançada. (MAZZIONI, 2013).

Assim, o trabalho se apresenta em 5 seções sendo, a primeira como a Introdução,sendo apresentado o percurso do ensino contábil no Brasil, com suas evoluções perante a introdução da criação do Curso de Ciências Contábeis nas universidades, a criação de decretos e leis que auxiliaram na construção do curso de Contabilidade no Brasil, os órgãos e conselhos contábeis existentes no pais, as revistas contábeis e suas fases e importância desde sua criação até hoje.

A segunda como Referencial Teórico, nessa secção foi abordado os principais autores e organismos internacionais sobre a matéria; Citando o autor Camargo como por exemplo, que apresenta a importância do ensino Tributário, ou Oliveira que nos mostra os pontos principais e essenciais para formação do contador em relação a contabilidade Tributária. Apresento também os pontos que a I*nternational Federation of Accountants (IFAC)* afirma ser o básico para capacitação e enriquecimento no ensino na graduação do Curso de Ciências Contábeis por meio das *International Education Standards* números 2 e 3 (IES). São apresentados as resolução CNE/CES relativo as diretrizes curriculares básicos para o curso de Ciências Contábeis, relatando a liberdade de cada universidade em montar a grade curricular do curso de Ciências Contábeis de acordo com as matérias que decidirem essenciais.

A terceira como metodologia, inicialmente foi feita a busca pelos rankings, onde foi procurado o melhor embasamento na criação desse ranking, visando a maior fidedignidade aos dados apresentados, assim encontramos o Ranking oficial do ENADE, o qual todos os anos aplicam uma prova aos formandos de cada curso, para assim medir a capacidade de aprendizado no curso pelo aluno cursado e qualidade da matéria ensinada. Logo após foi coletado em cada sitio oficial das universidades relatadas como as 10 melhores do Brasil no curso de Ciências Contábeis seu fluxo programático no curso, sendo retirada assim e tabulada todas as matéria relacionadas à Contabilidade Tributária. Para coletar os dados das Universidades Americanas, foi procurado um ranking de renome, assim foi encontrado o sitio accounting-degree.org, o qual faz a relação de 3 grandes sites que trabalham com a menção da qualidade do ensino que são *US News & World Report, Blomberg BusinessWeek* e Público Reportagem Contabilidade, logo após foi realizada o mesmo padrão para a coleta, buscando no sitio oficial de cada universidade sua ementa programática e todas as matérias relacionadas a Contabilidade Tributária.

A quarta seção é composta pela analise dos dados, que foi realizada da seguinte forma: Após toda a coleta dos dados e assim serem tabulados foi realizado o comparativo entre as disciplinas dadas por cada universidade em relação as outras, mostrando assim que ênfase cada universidade procura em relação ao ensino tributário nos Estados Unidos e no Brasil.

Assim então, concluímos que cada universidade dos Estados Unidos trabalha com um ensino focado no ramo que avaliam como prioridade para o momento, alguns

exemplos: As Universidades americanas trabalham com suas ramificações de ensino, tendo em foco o objetivo de ensino especifico, como exemplo, *University of Pennsylvania* no ensino da matéria Impostos e estratégia de negócios que tem como planejamento o ensino fiscal e tomada de decisões com base em descontos, depois de impostos, os fluxos de caixa.

Já nas Universidades Brasileiras existe um ensino introdutório de Legislação Tributária, que é ministrada pelo curso de Direito, após isso é ofertada a Matéria Fiscal. Então foi diagnosticado que no Brasil não há ramificações no ensino tributário no curso de graduação de ciências contábeis.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conhecendo Contabilidade Tributária

Definida por Camargo (1997) como “o ramo da Contabilidade que tem por objetivo aplicar na prática conceitos, princípios e normas básicas da contabilidade e da legislação tributária, de forma simultânea e adequada”.

Portanto, é o ramo da contabilidade que estuda e controla, em consonância com a Legislação Tributária, as obrigações tributárias da empresa de modo a possibilitar ao empresário uma analise da carga de tributos recolhidos pela empresa que permita executar um planejamento tributário, possibilitando ao empresário evitar algum tipo de sanção fiscal (OLIVEIRA et al., 2002).

O principal ponto de interesse da Contabilidade Tributária é o planejamento tributário, o qual se refere a qualquer ato que tenha como objetivo a diminuição da carga tributária, englobando a elisão, evasão e elusão tributária (NAZÁRIO; MENDES; AQUINO, 2008). Destes, a evasão caracteriza-se como a tentativa de retardar, acabar ou diminuir, de forma ilícita, o recolhimento de tributo já devido, ou seja, após a ocorrência do fato gerador, configurando, assim, a sonegação fiscal (OLIVEIRA, 2005). Enquanto isso, a elisão visa evitar, minimizar ou adiar, de forma lícita, a ocorrência do fato gerador, evitando a origem da obrigação tributária.

Segundo o estudo de Coelho (2001), 99% dos contabilistas e 61% dos profissionais da educação consideraram imprescindível à profissão contábil o profundo conhecimento do Direito e da Legislação Fiscal/Tributária, abrangendo, também, os conhecimentos de Contabilidade Fiscal, essenciais para que se faça um planejamento tributário sem o risco de causar danos futuros à empresa.

2.2Histórico do Profissional de Contabilidade

De acordo com a *International Federation of Accountants* (IFAC, 2012), o entendimento e capacidade básico e primordial ao profissional de Contabilidade são estipulados pelas *International Education Standards* – IES 2 e 3.

As grades curriculares e ementas da faculdade de Ciências Contábeis, em sua prevalência, são antigas e restringidas, e irrelevantes não oferecem um encaminhamento digno para a vida prática da ocupação contábil (OTT et al, 2011). Iudícibus, Martins e Carvalho (2005) atestam que nos órgãos de ensino superior não existe a inquietação na criação do profissional capacitado para utilizar de seu conhecimento teórico em acontecimentos do dia a dia, afirmando existir a falta de conhecimento econômico e do direito.

Marion (2009, p. 23) afirma que “aquele que optar pelo curso de Contabilidade terá inúmeras alternativas, entre as quais: contador, auditor, *controller*, analista financeiro, perito contábil, consultor contábil, professor de contabilidade, pesquisador contábil”.

As determinações da Resolução CNE/CES nº 10 de 2004, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências, determinam que cabe a cada Universidade definir quais serão as disciplinas ministradas e qual será, para cada conteúdo, o número de horas-aula , desde que as 8 diretrizes estabelecidas sejam observadas, ou seja, desde que os conteúdos curriculares sejam contemplados (RESOLUÇÃO CNE/CES, 10/2004).

> Art. 2º As Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, com descrição dos seguintes aspectos (RESOLUÇÃO CNE/CES, 10/2004):
> I - perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades;
> II – componentes curriculares integrantes;
> III - sistemas de avaliação do estudante e do curso;

> IV - estágio curricular supervisionado;
> V - atividades complementares;
> VI – monografia, projeto de iniciação científica ou projeto de atividade – como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – como componente opcional da instituição;
> VII - regime acadêmico de oferta;
> VIII - outros aspectos que tornem consistente o referido Projeto.

Essa resolução dita ainda que o projeto pedagógico contenha "conteúdo que revele conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional,de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade..." (RESOLUÇÃO CNE/CES 10/2004, art. 5º).

Em 2003, foi publicado, através do comitê da educação, pelo IFAC, seis padrões de ensino em contabilidade (IES 1-6 International Education Standards) que reforça "que o objetivo da educação e da experiência contábil deve ser produzir profissionais contábeis competentes capazes de dar contribuições positivas à profissão e a sociedade em que atuam". Ainda nesse mesmo ano, o guia para a estruturação do currículo do curso de Ciências Contábeis, elaborado pelo O UNCTAD/ISAR em 1999, foi reformulado mantendo as diretrizes gerais do documento inicial (TD/B/COM.2/ISAR/21). A versão final para esse documento está sendo finalizada em parceria com o IFAC (IFAC, 2012).

É destacado pelo IFAC, no IES 2 sendo decomposto em três fragmentos de grupos, de compreensão básica que todo contador deve ter. Tendo competência de conhecimento nas áreas de contabilidade financeira e narrativa de algum fato contábil (relatórios), contabilidade gerencial, tributação, direito comercial, auditoria, finanças e gestão financeira e ética profissional está o primeiro grupo dessa divisão que trata de conhecimentos de contabilidade, finanças e áreas afins (IFAC, 2012).

3 METODOLOGIA

Visando a possibilidade do estudo da grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Brasília. Em relação ao numero de matérias relacionada ao conteúdo de Contabilidade Tributária, após admissão do tema, iniciou-se a pesquisa de comparação da grade curricular Americana no ensino de Graduação, sendo assim toda a grade curricular do curso de Graduação de Ciências Contábeis.

As universidades brasileiras que participaram dessa pesquisa consistiram nas melhores colocadas no quesito nota nos respectivos exames de cada país que avaliam o desempenho nacional. Nesta linha de raciocínio foi utilizado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e nos Estados Unidos foi retirado do sitio accounting-degree.org sendo utilizado devido ao seu histórico positivo em relação à mensuração das melhores universidades americanas durante os anos, e pelo seu renome.

Com base na análise do ranking do ENADE, o qual tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação. Assim foram extraídas as ementas dos respectivos cursos de Ciências Contábeis dos sites oficiais de cada Universidade (BRASIL, INEP, 2015).

O Método de procedimento utilizado foi o bibliográfico, consiste em um conhecimento mais abrangente das Ciências Contábeis e a pesquisa documental, para comparação das grades curriculares dos melhores cursos de Ciências Contábeis do Brasil e dos Estados Unidos.

A pesquisa bibliográfica consiste no exame do conjunto de livros escritos sobre o assunto proposto, artigos e de periódicos, coleta e avaliação das grades curriculares dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil e nos Estados Unidos com foco no ensino Tributário.

O tamanho da amostra adotada foi de 20 (vinte) universidades, sendo 10 delas os melhores cursos de Ciências Contábeis do Brasil e as outras 10 as melhores dos Estados Unidos da América. De acordo com a tabela 1.

Tabela 1: Universidades Brasileiras utilizadas para coleta dos dados.

Universidade	Local
Universidade de Brasília	Brasília
Fucape Business School	Vitória
Universidade Federal de Minas Gerias	Belo Horizonte
Universidade Federa do Paraná	Curitiba
Universidade Estadual de Londrina	Londrina
Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais	Rio de Janeiro
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais	Belo Horizonte

Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Natal
Universidade de Caxias do Sul	Caxias do Sul
Universidade Federal de Santa Maria	Porto Alegre

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com o sitio accounting-degree.org, foram observadas as 30 melhores universidades de Ciências Contábeis dos Estados Unidos no ano de 2014/2015, o qual utiliza os dados de três rankings escolares de contabilidade mais influentes dos Estados Unidos, sendo eles o US News & World Report, Blomberg BusinessWeek e Público Reportagem Contabilidade (BARIZO, 2015).

De acordo com o ranking americano, foram visitados os “sites” oficiais de cada uma das 10 universidades e extraídas as ementas com seus respectivos planos de ensino programáticos do curso de Ciências Contábeis na área tributária. Ou seja, o mesmo procedimento de coleta das ementas das Universidades Brasileiras. De acordo com a tabela 2.

Tabela 2: Universidades Americanas utilizadas para coleta dos dados.

Universidades	Local
Brigham Young University	Provo, Utah
University of Illinois	Urbana e Champaign , Illinois
University Notre Dame Mendoza	Notre Dame, Indiana
University of Texas at Austin	Austin, Texas
Indiana University	Indiana , Indiana
University of Pennsylvania	Filadélfia, Pensilvânia
University of Georgia	Athens ,Georgia
Texas A&M University	College Station, Texas
Michigan State University	East Lansing, Michigan
New York University	New York , New York

Fonte: Elaboração própria.

Os resultados foram tabulados no programa Excel® for Windows versão 2010.

Foram realizadas pesquisas no International Federation Accountants (IFAC), realtivas aos International Education Standards (IES) números2 E 3, pesquisas em artigos publicados em periódicos n aárea de ensino e importância da contabilidade Tributária. Todo o histórico da criação do curso de contabilidade e após a criação da grade curricular no curso de graduação no Brasil, também sendo relatado o inicio dos periódicos em contabilidade no Brasil e sua importância.

4 Coleta e Análise de Resultados

Essa pesquisa tem como objetivo, realizar um comparativo entre Universidades Brasileiras e Americanas com a Universidade de Brasília, tendo como foco e discussão de matérias com conteúdo Tributário que são ministradas no curso de Ciências Contábeis. A seguir serão apresentadas tabelas, com o intuito de mostrar quais matérias são ofertadas ao seu corpo discente em suas respectivas faculdades.

Foram coletadas 21 ementas das Universidades, as quais apresentaram as matérias, Planejamento Tributário, Direito Tributário, Contabilidade Tributária I, Contabilidade Tributária II, Planejamento Fiscal e Tributário,Contabilidade Fiscal e Tributaria, Contabilidade e Gestão Tributária I, Contabilidade e Gestão Tributária II, Prática Tributária A, Direito Tributário2, Fundamentos de tributação, Análise Tributária, Impostos e tomada de Decisão, Planejamento e Administração Tributária, Impostos e Estratégias de Negócios, Tributação e ética, Planejamento Tributário e Societário, Tributação de Baixa Renda, Imposto de Renda Federal, Tributação de Pessoas, Tributação de Renda Pessoa Física e Negócios. De acordo com a tabela 3.

Tabela 3: Matérias Tributárias do Curso de Ciências Contábeis das Universidades Brasileiras

Matérias	Vitória – Fucape	Belo Horizonte – UFMG	Puc Minas – UFMG	Viçosa – UFV	Curitiba – UFPR	Londrina – UEL	Rio de Janeiro – Ibmec – RJ	Natal – UFRN	Caxias do Sul – UCS	Santa Maria - UFSM
Planejamento Tributário	**X**									
Direito Tributário	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**	**X**
Contabilidade Tributária I		**X**	**X**					**X**	**X**	**X**
Contabilidade Tributária II		**X**								**X**
PLANEJAMENTO FISCAL E TRIBUTÁRIO			**X**	**X**			**X**			
CONTABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA			**X**							
CONTABILIDADE E GESTÃO TRIBUTÁRIA I					**X**					
CONT E GESTÃO TRIBUTÁRIA II					**X**					
Prática Tributária A						**X**				
Direito Tributário2									**X**	

Fonte:http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/tag/ciencias-contabeis/

Com base na Tabela 3, a matéria Planejamento Tributário é ministrada somente na Universidade de Vitória – FUCAPE. Em contra partida a matéria Direito Tributário, que também conhecida como Legislação Tributária, é ministrada em todas as Universidades Brasileiras pesquisadas.

A matéria Contabilidades Tributaria I, é apresentada em cinco Universidades Brasileiras (Universidade Federal de Belo Horizonte, Universidade Puc Minas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Caxias do Sul e Universidade Federal de Santa Maria). Em seguida a matéria Contabilidade Tributária II, é regida somente em duas Universidades, que são: Universidade Federal de Belo Horizonte e Universidade Federal de Santa Maria. Já a matéria Planejamento Fiscal e Tributário é ofertada pela Universidade Puc Minas, Universidade Federal de Viçosa e Universidade do Rio de Janeiro.

É observado também na tabela 1 que as matérias de Contabilidade Fiscal e Tributária, Contabilidade e Gestão Tributária I, Contabilidade e Gestão Tributária II, Prática Tributária A e Direito Tributário 2 são respectivamente ministradas em Puc Minas, Universidade Federal do Paraná, Universidade Estadual de Londrina e Universidade de Caxias do Sul, tendo em vista que são ministradas somente em uma Universidade cada.

4.2 Ementa das respectivas disciplinas ofertada nas Universidades Brasileiras

4.2.1 ***Vitória – Fucape***

Planejamento Tributário. **Ementa:** Noções gerais de direito tributário. Sistema tributário nacional. Os impostos. As taxas. Contribuições especiais. Limitações ao poder de tributar. Normas gerais de direito tributário. Relação jurídica tributária. Sujeitos da obrigação tributária. Crédito tributário. Visão geral sobre impostos em espécies.

Direito Tributário. **Ementa:** Teoria Geral do Direito Empresarial; Teoria Geral do Direito Societário; Sociedade Limitada; Sociedade Anônima; Fundamentos do Direito Tributário; Imunidades e Isenções Tributárias.

4.2.2 ***Belo Horizonte – UFMG***

DIP007 - Direito Tributário Carga horária: 60 horas/aula - Créditos: 04 (quatro) Sistema Tributário Nacional. Normas e princípios fundamentais e gerais, à luz da Constituição e do Código Tributário Nacional.

CIC057 - Contabilidade Tributária I Carga horária: 60 horas/aula - Créditos: 04 (quatro) Legislação Tributária, Conceito e Principais Componentes. Competência Tributária. Impostos e Contribuições Incidentes sobre o Patrimônio, a Circulação e o Consumo; Apuração e Contabilização. Regimes Especiais de Apuração e Tributação das Pequenas e Microempresas. Contabilização. CIC060 - Contabilidade Tributária II Carga horária: 60 horas/aula - Créditos: 04 (quatro) Impostos e Contribuições incidentes sobre a Renda das Pessoas Físicas e Jurídicas. Formas de apuração do lucro tributável. Alíquotas. Deduções do imposto. Incentivos fiscais. Contabilização

4.2.3 Caxias do Sul – UCS

Direito Tributário. Fontes, vigência e interpretação. Fato Gerador, crédito tributário, extinção, exclusão, garantias e privilégios. Princípios Gerais e espécies tributárias. Sistema Tributário brasileiro.

Contabilidade Tributária 1. Análise da legislação, fato gerador, base de cálculo, alíquotas e contabilização dos principais tributos Federais, Estaduais e Municipais, tanto das Pessoas Jurídicas quanto das Pessoas Físicas. Tributos incidentes sobre a folha de pagamento, sobre as receitas e sobre o lucro. Planejamento tributário

4.2.4 Natal – UFRN

Direito Tributário. UNIDADE I – DIREITO TRIBUTÁRIO – NOÇÕES BÁSICAS 01. Necessidades Públicas. Atividades financeiras do Estado. Receitas públicas. 02. Direito Tributário – Conceito, objeto e fontes. 03. Legislação Tributária – vigência, aplicação, interpretação e integração. UNIDADE II – A RELAÇÃO JURÍDICA-TRIBUTÁRIA. 04. A obrigação tributária – conteúdo do seu estudo – fontes e espécies. O fato gerador. 05. Elementos da obrigação tributária: a) sujeito ativo (competência); b) sujeito passivo (capacidade e domicílio); c)

objeto; d) causa; 06. A solidariedade tributária. Responsabilidade tributária. Sujeição passiva indireta: por transferência (sucessão e responsabilidade de terceiros); por substituição. Responsabilidade por infrações.

Planejamento Tributário. 1. Planejamento tributário: conceitos, objetivos e classificações, como fazer o planejamento tributário; 2. Normas antielisão: conceitos de elisão fiscal e evasão fiscal; 3. Avaliação da carga tributária segundo as diferentes formas de tributação: simples nacional, lucro presumido, lucro real (mensal/trimestral), lucro arbitrado, patrimônio de afetação; 4. Planejamento judicial: contribuição previdenciária rural nas compras de insumo para industrialização de produtos destinados à exportação, arbitramento das contribuições para previdência social na construção civil, decadência das contribuições previdenciárias, direito da restituição do indébito, revisão de dívidas;
5. Planejamento tributário específico à cisão total - IPI e ICMS; 6. Incentivos Fiscais: Incentivos fiscais por dedução do imposto devido; incentivos fiscais regionais; incentivos fiscais por isenção; isenção para a Zona Franca de Manaus – ZFM; isenção do imposto sobre o lucro de exploração; isenção para as sociedades de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e associações civis; revogação das isenções concedidas pela lei no 4.506/64, imunidade, incentivo fiscal para aquisição de bens de capital;
7. Planejamento tributário específico às operações de industrialização e comercialização de bens;
8. Planejamento tributário na industrialização e comercialização de produto sujeito à alíquota zero do IPI;
9. Planejamento tributário específico à industrialização sob encomenda, mediante aplicação pelo industrializador de matérias-primas e produtos intermediários adquiridos de terceiros no mercado nacional; 10. Planejamento tributário na industrialização e comercialização de produto isento do IPI;

Contabilidade Tributária 1. 1. Sistema Tributário Nacional: legislação tributária, conceitos e espécies de tributos, princípios constitucionais tributários, elementos fundamentais do tributo, Regulamento do Imposto de Renda, impostos diretos e indiretos; 2. Principais funções e atividades da gestão tributária: responsabilidade do gestor de tributos, conceito de gestão tributária; 3. Normas para a escrituração dos livros contábeis, fiscais e societários: responsabilidades legais, norma

brasileira de contabilidade sobre as formalidades da escrituração contábil, NBC T 2.2 - Norma Brasileira de Contabilidade que trata da documentação contábil, principais livros contábeis obrigatórios, escrituração fiscal, livros obrigatórios para as sociedades por ações, conservação dos livros e documentos, notas fiscais eletrônicas; 4. ICMS: fato gerador ou incidência, contribuinte do ICMS, local da operação ou da prestação, momento da ocorrência do fato gerador, base de cálculo do ICMS, não cumulatividade no Código Tributário Nacional, crédito extemporâneo, alíquotas, dispensa do pagamento do ICMS, período de apuração local e prazo de recolhimento substituição tributária, recuperação do ICMS nas compras de mercadorias para revendas e apuração do preço unitário nas empresas comerciais, obrigações acessórias, Escrituração Fiscal Eletrônica (EFD); 5. IPI e ISS: contribuintes, base de cálculo, alíquotas; 6. Ajuste para créditos de liquidação duvidosa: normas contábeis, aspectos fiscais e contabilização; 7. Critérios fiscais e contábeis para avaliação dos estoques: sistemática de apuração do custo das mercadorias e produtos vendidos em empresas comerciais e industriais; tratamento contábil e fiscal do ICMS, IPI e do PIS/Cofins, métodos de avaliação de estoques, inventário físico;

As universidades Puc Minas – UFMG, Viçosa – UFV, Curitiba – UFPR, Londrina – UEL Rio de Janeiro – Ibmec – RJ e Santa Maria -UFSM apresentam sua grade curricular, mas somente com o nome de cada matéria, sem disponibilizar o fluxo programático ou ementa.

Tabela 5: Matérias Tributárias do Curso de Ciências Contábeis das Universidades Americanas.

Matérias	Brigham Young University	University of Illinois	University Notre Dame Mendoza	University of Texas at Austin	Indiana University	University of Pennsylvania	University of Georgia	Texas A&M University	Michigan State University	New York University
Fundamentos de tributação	**X**	**X**	**X**	**X**			**X**			
Análise Tributária					**X**					
Impostos e tomada de decisão					**X**	**X**				
Planejamento e adm. tributária						**X**		**X**		
Impostos e estratégia de negócios					**X**	**X**				
Tributação e ética							**X**			

Planejamento Tributário Societário								X		
Tributação de baixa renda								X		
Imposto de renda federal									X	
Tributação de pessoas										X
Tributação de Renda Pessoa Física e Negócios										X

Fonte: http://www.accounting-degree.org/best-accounting-schools/

A matéria de Fundamentos de Tributação é o conteúdo de ensino encontrado com maior frequência entre as faculdades americanas, como mostrado na tabela 3. As Universidades a qual apresentam essa matéria são: Brigham Young University, University of Illinois, University Notre Dame Mendoza, University Of Texas at Austin e University of Goergia.

As disciplinas Impostos e Tomada de Decisão; Planejamento e Administração Tributária e Impostos e Estratégia de Negócios são encontradas em duas universidades, em comum, as três matérias são observadas na University of Pennsylvania. Impostos e Tomada de Decisão é oferecido por: University Of Pensylyania e Indiana University, já matéria Planejamento e Administração Tributária é observada em University of Pensylyania e Texas A&M University, por último, a disciplina Impostos e Estratégia de Negócios é vista em Indiana University e University of Pennsylvania.

4.3 Ementa das respectivas disciplinas ofertada nas Universidades Americanas

4.3.1 University of Illinois Urbana-Champaign College of Business

ACCY 312 Princípios de crédito e Tributação: Introdução ao sistema de imposto de renda federal dos Estados Unidos, com ênfase na determinação do imposto de renda e a tributação das transações de imóveis. Os tópicos incluem o ambiente fiscal, disposições fiscais relevantes para as empresas, os trabalhadores e os empresários. Projetos facilitar a auto-descoberta de conhecimento e envoltória de uma variedade de habilidades e atitudes profissionais.

4.3.2 University of Notre Dame, Mendoza College of Business

ACCT 40610 Tributação Federal: Este curso destina-se a ajudar os alunos a adquirir uma perspectiva ampla de tributação que é relevante para a atual, bem como regimes fiscais futuros. As disposições básicas aplicáveis sobre imposto de renda federal a indivíduos, empresas em nome individual, empresas e empresas de pequeno porte são abordados neste curso, que enfatiza seu significado racional e na tomada de decisões de negócios e investimento. O curso é uma mistura integrada de direito fiscal, de planejamento fiscal, a investigação fiscal, contabilidade, economia e finanças.

4.3.3 University of Texas at Austin, McCombs Schools of Business

Fundamentos de tributação: Esta classe introduz estudantes de negócios de nível superiorpara os fundamentos do imposto como eles se relacionam com negócios e indivíduos. A ênfase será colocada sobre a tributação de renda federal e seu impacto sobre negócios e decisões financeiras pessoais.

O conteúdo do curso é relevante para todos os aspectos de negócios e estudo de contabilidade. Também irá fornecer um fundação significativa para os alunos que optam por continuar os estudos relacionados com impostos.

4.3.4IndianaUniversity, Kelley School of Business

Análise Tributária: A327 Análise Tributária fornece uma estrutura de negócios para o planejamento fiscal e para tomada de decisão. As aplicações incluem seleção de veículos de poupança para pessoas físicas, a comparação das entidades empresariais, planejamento tributário remuneração e planejamento tributário internacional. Estudantes de contabilidade devem tomar A329.

Impostos e tomada de decisão: A329 Impostos e Tomada de Decisão fornece uma estrutura de negócios para o planejamento fiscal e para tomada de decisões com base em descontos, depois de impostos, os fluxos de caixa. Tópicos técnicos fiscais estão abrangidos pelo âmbito do quadro.

4.3.5UniversityofPennsylvania, WhartonSchool

ACCT205 - Planejamento e Administração Tributária: Apresenta uma visão geral do sistema de criação de imposto Federal e seu impacto sobre o planeamento ea condução de operações de negócios. Baseia-se nas disciplinas de finanças e negócios, finanças públicas, contabilidade e como eles se relacionam com impostos.

ACCT297 - Impostos e Estratégia de Negócios: O objetivo deste curso é desenvolver uma estrutura para a compreensão de como os impostos afetam decisões de negócios. Os temas-chave da estrutura - todas as partes, todos os impostos e todos os custos - são aplicadas a contextos de decisão, tais como os investimentos, remuneração, forma de organização e fusões e aquisições. O objetivo final é fornecer uma nova abordagem para pensar sobre os impostos que serão valiosas, mesmo quando as leis e os governos mudam.

4.3.6University of Georgia, Terry College of Business

Tributação I: Um curso básico de imposto de renda federal, que abrange conceitos de tributação aplicáveis a todas as entidades tributáveis relacionadas principalmente aos indivíduos. Introduz abordagens de investigação para os problemas fiscais, bem como métodos de análise mais adequada para os problemas fiscais. ACCT 2102 ou ACCT 2102H

4.3.7 Texas A&M University, Mays Business School

ACCT 425 Planejamento Tributário Societário: Integração de regulamentos tributários no planejamento global de finanças corporativas e ciclo de tomada de decisão.

Tributação de Baixa Renda Filers: Visão geral do imposto de renda federal e seu impacto sobre servidores de dados de baixa renda; inclui as forças sócio-econômicas que afetam famílias de baixa renda e indivíduos; temas explorados através de serviços à comunidade e aprendizado acadêmico.

4.3.8 Michigan State University, Broad College of Business

Imposto de renda federal de contabilidade: Imposto de renda federal de empresas e indivíduos. Rendimentos, deduções, e cálculos fiscais brutos para corporações e indivíduos.

4.3.9New York University

Tributação dos indivíduos e renda de negócio: Este curso concentra-se na lei de imposto de renda federal e como ele se aplica a indivíduos. Os tópicos abordados no curso incluem o que constitui renda; o que é dedutível; o tratamento fiscal dos ganhos e perdas; e que os itens de rendimentos são tributados a taxas preferenciais. Aprender a ler e aplicar regulamentos do código e do Tesouro *Internal Revenue* é um foco importante deste curso. Discussão de classe, muitas vezes, concentra-se também na aplicação do Código da Receita Federal, Regulamentos do Tesouro, casos, e de outras fontes do direito fiscal para as situações de fato nos problemas na *casebook*. Políticas subjacentes à legislação tributária também serão discutidos.

Tributação de Instrumentos Financeiros: O curso aborda a renda federal dos EUA, tributação de vários instrumentos financeiros, incluindo fixo, variável e instrumentos de dívida de taxa contingentes e transações em derivados comuns estoque de capital. A análise fiscal irá considerar as distinções entre os diferentes componentes do rendimento total bruto desses ativos (ganhos e perdas de rendimento e de capital), e os custos a serem deduzidos obter o desempenho líquido tais como despesas financeiras e custos de aquisição de renda.

As questões fiscais relacionadas com o endividamento, incluindo a dívida conversível, a dívida de taxa variável e dívida pagamento contingente, a equidade, incluindo ações ordinárias e preferenciais e principais contratos nocionais tais como swaps, opções, contratos a prazo e derivados de crédito serão discutidos. As regras aplicáveis e as questões são apresentadas através de uma combinação de palestras e problema *Inclass* problemas, com o instrutor da introdução de exemplos práticos de instrumentos financeiros encontradas na prática, sempre que possível.

5 CONCLUSÃO

Após analise dos dados apresentados,que não houve equivalência entre grade curricular do ensino tributário nas Universidades Brasileiras e Americanas.

A University of Illinois trabalha com o sistema de impostos de renda federal dos Estados Unidos, mas com o foco na tributação na transação de imóveis, mas também trabalhaa auto descoberta profissional como apresentada na ementa da disciplina Princípios de credito e Tributação, tendo um foco não somente no ensino tributário, mas também no crescimento pedagógico do aluno, contabilidade e psicologia trabalhando juntas.

Diferente da Universidade de Notre Dame Business, que enfatiza o ensino de um curso misto, com matérias do Direito Fiscal, no planejamento tributário, sobre a investigação fiscal, finanças com tomada de decisões após avaliação dos dados e economia, mesclando o ensino de Contabilidade, Economia e Direito na mesma disciplina.

Já na Universidade do Texas é ofertado o ensino de fundamentos do imposto, qual a sua ligação e relação com o negócio, sobre o impacto e decisões financeiras a serem tomadas após, com a linha de raciocínio do antes, durante e depois que você aprender o conteúdo, sendo uma ótima ideia a ser pensada para uma matéria na nossa Universidade, sendo que temos tantos impostos a serem estudados.

Em University of Goergia Terry College of Business, existe a material de Tributação 1, que diferente da nossa matéria, que é ofertada em todas a universidades do Brasil como a primeira relação do aluno de contabilidade com o ensino do conteúdo Tributário que teria como ideia ser o mesmo conteúdo, entretanto em na Universidade de Georgia é ensinado a parte conceitual dos tributos de acordo com a lei, como aqui no Brasil, mas mais que isso eles trabalham com todas as entidades tributáveis, não só o conceito mas também aplicado em empresas e analise para possíveis problemas fiscais.

Na Universidade de Brasília é ofertada a matéria Legislação Tributaria no período do 5semestre e na subsequência no 7 período a matéria de Contabilidade Fiscal com foco no ensino das obrigações tributárias principais e acessórias. Escrituração mercantil e auxiliar. Planejamento tributário. Interferências da legislação nos princípios

contábeis. Lucro contábil e lucro real. Controle da apuração e quitação dos principais tributos e contribuições. Sendo assim somente essas duas matérias são ofertadas no curso de Ciências Contábeis.

Sendo assim foi notado que, não existe comparabilidade entre as Universidades Brasileiras e Universidades Americanas, possibilitando a Universidade de Brasília de adotar em sua ementa do Curso de Ciências Contábeis a inclusão de matérias como tomada de decisões de acordo com tributos pagos, ou Impostos e estratégias de negócios, assim revelando ao discente que existem varias áreas para atuar e se especializar, não somente o básico ensinado já que não existe correlação baixa, ou quase nenhuma com as matérias na grade curricular americana em relação às ofertadas nas universidades Brasileiras.

Sendo importante relembrar que o ensino Contábil americano trabalha com seus objetivos específicos de ensino, tendo em vista que o aluno procura sua meta de trabalho sabendo a ramificação de ensino da Universidade, mesmo o básico sendo padronizado,à parte especifica é alterada de acordo com o que almejam para o ensino, como Business um exemplo ou o inverso, à Contabilidade Publica.

Sugestão de novas pesquisas sendo avaliado a importância do ensino de contabilidade tributária no curso de graduação,as varias ramificações do ensino tributário no curso de contabilidade e a sobre a criação da grade curricular do curso de Ciências Contábeis após a sua desvinculação com o curso de economia.

A contribuição apresentada por este artigo, é a relevância e importância no ensino da contabilidade Tributária no ensino de Graduação de Ciências Contábeis, tendo o foco no comparativo das grades curriculares entre as Universidades Americanas e Brasileiras, tendo em vista a quantidade de ramificações no ensino tributário nos Estados Unidos, e a varias formas possíveis do ensino, tendo em vista que no Brasil é realizado somente um ensino introdutório e superficial não qualificando assim o aluno para o mercado de trabalho e mostrando as várias áreas possíveis de trabalho e pesquisa dentro da Contabilidade Tributária.

REFERÊNCIAS

REIS, Aline de Jesus; DA SILVA, Selma Leal. A história da contabilidade no Brasil. **Seminário Estudantil de Produção Acadêmica**, v. 11, n. 1, 2008.

REVISTA ABRIL GUIA DO ESTUDANDE. 2015. Disponível em: <http://guiadoestudante.abril.com.br/blogs/melhores-faculdades/category/ciencias-contabeis/>

REVISTA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE. 2007. Disponível em: <>. Acesso em: nov. 2007.

BARBOSA, Edmery Tavares et al. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. In**: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. VIII CONGRESSOUSP. Anais Eletrônicos… Rio de Janeiro: CONGRESSOUSP.** Recuperado em. 2008.

PELEIAS, Ivam Ricardo; BACCI, João. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração on line–FECAP**, v. 5, n. 3, p. 39-54, 2004.

PELEIAS, Ivam Ricardo et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças–USP**, São Paulo, Edição, v. 30, p. 19-32, 2007.

BACCI, João. **Estudo exploratório sobre o desenvolvimento contábil brasileiro: uma contribuição ao registro de sua evolução histórica.2002.** 2002. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica). Centro Universitário Álvares Penteado, São Paulo, SP.[Links].

SAES, Flávio de Azevedo Marques; CYTRYNOWICZ, Ronei. O ensino comercial na origem dos cursos superiores de economia, contabilidade e administração. **Revista Álvares Penteado**, v. 3, n. 6, p. 37-59, 2001.

SCHMIDT, Paulo. Paulo. **História do pensamento contábil**. 2000.

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. São Paulo: Saraiva, 2005.

BARIZO, Dee. 30 Best Accounting Schools for Undergraduates.Disponível em: <www.accounting-degree.org/best-accounting-schools/>; Acesso em 15 Out. 2015.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 10/2004**. Brasília-DF,
2004.

BRASIL. Inep Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Enade. Disponível em: <**http://portal.inep.gov.br/enade**>. Acesso em15 Out. 2015.

CAMARGO, Fabretti, Láudio. **A Edição Contabilidade Tributária**. Ed Atlas, 1997.

CHEIBUB, T. P.; MIRANDA, L. C. Formação do contador: uma análise de grades curriculares dos cursos de ciências contábeis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17, 2004, Santos. **Anais...** Santos: CFC, 2004.

COELHO, Cláudio Ulysses Ferreira. Uma Análise do ensino superior de contabilidade e do mercado de trabalho no município do Rio de Janeiro. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro**, n. 11, p. 11-19, fev./abr. 2001.

GODOY, A. S. A criação e a consolidação da FECAP - Fundação Escola de ComércioÁlvares Penteado - em São Paulo - no início do século XX. In: **I Congresso Brasileiro de História da Educação, 2000**, Rio de Janeiro. Programa e Resumos dos Trabalhos do ICongresso Brasileiro de História da Educação. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de História da Educação, 2000.

GONÇALVES, Gilmar Francisco Gomes. História, Evolução da Contabilidade no Brasil e Sua Importância no Mundo dos Negócios. João Monlevade – MG 2004.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade básica**. 2 a ed. São Paulo: Harbra Ltda., 1993.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARION, José Carlos. As Faculdade de Ciências Contábeis e a formação do Contador. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 16, n. 56, p. 50-56, 1986

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005.

MARCONI, Marina de Andrade, LAKATOS, Eva Maria.**Fundamentos de Metodologia Científica**, 3. ed., São Paulo, Atlas : 1991;

MARION, José C. **Contabilidade Básica**. 6. Ed. São Paulo, 1998.

MARION, José Carlos. **ContabilidadeEmpresarial**, 15ª ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2009.

MAZZIONI, Sady. **As estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: Concepções de alunos e professores de ciências contábeis**.Revista Eletrônica de Administração e Turismo-ReAT, v. 2, n. 1, p. 95, 2013.

NAZÁRIO, Neander da Silva; MENDES, Paulo César de Melo; AQUINO, Dulcineli Régis Botelho de. Percepção dos Discentes Quanto à Importância do Conhecimento em Contabilidade Tributária em Instituições de ensino Superior do Distrito Federal: Um Estudo Empírico. **Revista Universo Contábil**. v. 4, n. 3, p. 64-81, jul./set. 2008.

OLIVEIRA, Luís Martins de. CHIEREGATO, Renato. JR, Jose Hernandez P.GOM,Marliete B.**Manual de Contabilidade Tributária**. São Paulo: Atlas,2002.

OLIVEIRA, G. P. **Contabilidade tributária**. São Paulo: Saraiva, 2005

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade gerencial**. IESDE BRASIL SA, 1997.

PÊGAS, Paulo Henrique. **Manual de Contabilidade Tributária**. 6. ed., Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2009.

PELEIAS, Ivam Ricardo e BACCI, João. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração OnLine –FECAP** - Volume 5 Nº 3, p 39-54 jul/ago/set 2004.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução Do Ensino Da Contabilidade No Brasil: Uma Análise Histórica. **Revista Contabilidade &Finanças.**vol.18 no.spe São Paulo June 2007.

SILVA, Marcelo Adriano**. Análise da regulação contábil:** um ensaio à luz da teoria tridimensional do direito, da teoria normativa da contabilidade e do gerenciamento da informação contábil, numa perspectiva interdisciplinar. 2007.

SILVA, Raiana Simões da. RODRIGUES, José Carlos. O Ensino da Contabilidade no Brasil – Características e Tendências. 5º ECOSUL – **Encontro Cientifico Sul Mineiro de Administração, Contabilidade e Economia**. Iajubá – MG, 2013.

VARSANO, Ricardo**. A evolução do sistema tributário brasileiro ao longo do século:** anotações e reflexões para futuras reformas. 1996.

VIOL, Andréa Lemgruber. **A Finalidade da Tributação e sua Difusão na Sociedade**. Disponível em: <http://www.receita.fazenda.gov.br/Publico/estudotributarios/Eventos/SeminarioII/Texto02AFinalidadedaTributacao.pdf >. Acesso em 22 Set. 2015.